

A NECESSIDADE DE VIGILÂNCIA

1º Tessalonicenses 5:1-11

“Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão”

. A volta de Jesus, como profetizada no Novo Testamento, tem sido um tema muito pouco freqüente nas discussões e sermões das igrejas cristãs da atualidade. A maior preocupação do cristianismo de hoje em dia, especialmente dos “evangélicos” e dos carismáticos de um modo geral, está voltada para a promoção de cada grupo, seu crescimento, seu enriquecimento, sua fama como grupo de excelência, a sua exposição na mídia, e por aí vai. A consequência disso é a exclusão da escatologia com a sua evidente transcendência. Todas essas características estão enraizadas na perpetuidade aqui e agora, nesta terra. O problema é que na sua volta, Jesus vem retirar a igreja da terra, para levá-la para a eternidade, onde nada disso tem valor algum. Então, surge a questão crucial: **que tipo de igreja Jesus vai levar?** O apóstolo Paulo mostra isso, em parte, nesse trecho da carta aos Tessalonicenses. *“Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios; Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite”* Será a igreja que não está em trevas nem dormindo. Isso mostra que o nosso Senhor não se engana. Ele não vem buscar os ricos, os famosos, os promotores de espetáculos “gospel” na TV e nas praças. Com todo o show de luzes desses espetáculos, o apóstolo chama isso de **trevas, sono letárgico e embriaguez**. Acontece que essa igreja cristã moderna, como não vê nada disso no Novo Testamento, recorre ao Velho para tomar exemplos e modelos de acontecimentos e personagens a serem imitados ou reproduzidos **com pompa e circunstância**, de modo a seduzir as multidões e induzi-las a participar dessa festa e, é óbvio, pagar por ela.

. Ocorre que, falta-lhes considerar que, na maioria dos casos, o VT mostra a fraqueza, o medo, a incapacidade dos homens em cumprir os desígnios divinos. Israel, com toda a sua glória e liturgia sacerdotal, foi destruída, dispersa e reduzida ao ostracismo até que se cumpra a promessa da restauração. O profeta Isaias mostra a decepção do Senhor com o seu povo: *“Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos”* E não só esse profeta, mas a maioria deles, apresenta o desapontamento do Senhor com um povo que não entendeu nem discerniu a sua oportunidade de ser *“Raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus”* como bem referiu o apóstolo Pedro (1 e. 2:9). Conclusão: não há nada para ser imitado ou reproduzido no VT. Tudo o que ele mostra e profetiza, está bem claro como o dia no NT. E Paulo enfatiza isso: *“Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação; Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos,*

vivamos juntamente com ele” Ou seja, a igreja que Jesus ama, protege, guarda, orienta e levará para a eternidade, é aquela que está vigilante, discernindo a época, ostentando a couraça da fé e o capacete da salvação. Uma igreja ciente da sua situação de incômoda no mundo, mas consciente da sua responsabilidade de testemunha fiel da salvação em Cristo. Vivendo neste mundo, mas certa de que não é o seu lugar. Anunciando e vivendo a salvação a cada dia, certa de que qualquer dia desses pode ser o seu último momento nesta terra.

Pr Walter Willik

Brasília-DF